

# Nudge Canvas

## MODELO INTEGRATIVO

Template para projetos com metodologia Nudge

Cliente Projeto:

Equipe:

Data:

Versão:



<b>INÍCIO</b>	<b>1. IDEIA</b> Descreva a ideia definida para utilizar a metodologia Nudge. <span>IN</span>	<b>2. PARTES INTERESSADAS</b> ▶ Descreva as pessoas ou órgãos que você avalia a participação ativa ou que possuem interesses negativos ou positivos no projeto. ▶ Beneficiários, Cliente, Gerente do Projeto. <span>IN</span>	<b>3. OBSERVAÇÕES</b> ▶ Informe aspectos importantes que surgiram durante a reflexão sobre a ideia escolhida. ▶ Se você já tiver participado de uma reunião inicial redija os principais pontos discutidos. <span>IN</span>	<b>4. FONTES DE DADOS</b> ▶ Indique quais as fontes de dados que serão utilizadas. ▶ Indique as instituições que podem ter dados específicos que qualifiquem a abordagem da sua ideia. ▶ Indique as instituições que apresentam dados estratégicos e governança: indicadores. ▶ Indique Referenciais Teóricos. <span>IN</span>		
	<b>6. PERGUNTAS EXPERIMENTAIS</b> ▶ Quais são as grandes questões sobre a ideia que é apresentada. ▶ Considere aspectos contextuais e aspectos associados ao comportamento indicado na ideia do projeto. <span>E</span>	<b>8. INFORMAÇÕES DA BASE DE DADOS</b> ▶ Descreva categorias de informações qualitativas e quantitativas dos campos da base de dados primários e secundários que identificou nas Fontes de Dados indicados no item 4. ▶ Destaque dados que podem identificar padrões comportamentais, ao avaliarem a base de dados. <span>E</span>		<b>5. PROBLEMA PÚBLICO</b> Descreva o problema que pretende abordar e requer uma solução com a metodologia Nudge. Defina bem a questão. <span>E</span>	<b>9. PRINCÍPIOS COMPORTAMENTAIS</b> ▶ Vieses e Heurística que podem atuar no contexto de tomada de decisão. ▶ Descreva quais princípios deverá avaliar nesta pesquisa. <span>E</span>	<b>10. OBJETIVOS DO PROJETO</b> ▶ Apresente com clareza os objetivos do estudo: principal e secundários. ▶ Use como base de linha de pensamento para proposição a metodologia SMART – Específico, mensurável, relevante, alcançável e executável em tempo possível e estratégico. <div style="display: flex; justify-content: space-around;"><div style="border: 1px dashed gray; padding: 5px; width: 45%; text-align: center;">PRINCIPAL</div><div style="border: 1px dashed gray; padding: 5px; width: 45%; text-align: center;">SECUNDÁRIO</div></div> <span>E</span>
	<b>7. PRESSUPOSTO</b> Descreva os pensamentos ou fatos que induziram às grandes questões em torno do comportamento citadas no item 6, de modo a qualificá-las ou justificá-las. <span>E</span>	<b>13. CONTEXTO OPERACIONAL</b> ▶ Informe se a instituição cliente do projeto tem como operacionalizar os processos do experimento. ▶ Informe desafios e limitações encontradas na abordagem inicial do desenho do experimento. ▶ Informe se a instituição cliente do projeto tem capacidade de manter a integridade dos dados tratados do experimento. ▶ Premissas, riscos, restrições. <span>M</span>		<b>14. HIPÓTESE (uma frase)</b> Defina a hipótese do experimento – considere uma afirmação sujeita à negação que pode ser medida na intervenção. <span>M</span>	<b>15. TIPO DE INTERVENÇÃO</b> Descreva os tipos de intervenção que deseja testar. <span>M</span>	<b>11. CONTEXTO</b> ▶ Mapeie os incentivos relacionados ao público beneficiário. ▶ Você pode fazer uma rota até o benefício. Verifique os defaults e saliências. Indique os interesses do usuário. <span>M</span>
	<b>12. REPLICAÇÃO DA IDEIA</b> A solução proposta para o problema que se quer resolver é replicável? Justifique o porquê. Você pode se basear em determinados estratos ou comportamentos observáveis no mundo real. <span>M</span>	<b>17. AMOSTRA SELECIONADA</b> ▶ Descreva o sujeito experimental. ▶ Descreva o planejamento amostral (dados e seleção da amostra). ▶ Descreva os grupos de tratamento e controle. <span>M</span>		<b>18. INTERVENÇÃO</b> ▶ Informe um resumo da intervenção. ▶ Informe quem é o sujeito experimental, equipe responsável, planejamento amostral e a intervenção escolhida. ▶ Indique o mecanismo causal específico que dirige o resultado e escolher uma variável que vai fazer diferença no resultado. ▶ Informe o cronograma das ações da intervenção escolhida. <span>I</span>	<b>19. RESULTADO</b> ▶ Descreva os resultados da intervenção separando por grupo de tratamento e controle. ▶ Informe sobre a efetividade da intervenção. ▶ Informe as medidas de resultado. <span>I</span>	<b>LEGENDA</b> → <b>INTEGRAÇÃO (IN):</b> integrando informações relevantes → <b>EXPLORAÇÃO (E):</b> avaliando o problema → <b>MODELO EXPERIMENTAL (M)</b> → <b>INTERVENÇÃO (I)</b>
<b>16. MÉTODO</b> ▶ Indicação do formato de análise da intervenção escolhida. ▶ Informe a Variável Independente – é fator determinante como condição ou causa para determinado resultado, consequência. ▶ Informe a Variável Dependente – é o fator que tende a aparecer em função da condição indicada na variável independente. <span>M</span>						



# Nudge Canvas

## MODELO INTEGRATIVO

Template para projetos com metodologia Nudge

Cliente Projeto:

Equipe:

Data:

Versão:



### 1. RESULTADOS

Descreva os resultados do experimento e resposta ao problema indicado (pergunta/questão).

A

### 2. COMPARATIVOS ENTRE GRUPOS

Descreva as informações comparativas entre os grupos de controle e tratamento.

A

### 3. INSIGHTS

Ideias e pontos diferenciados que surgem a partir dos resultados.

I

### 4. LIÇÕES APRENDIDAS

Aspectos previstos ou não previstos que impactaram/restringiram o andamento do cronograma do projeto.

I

### 5. NÃO CORRELAÇÕES

Aspectos que diferiram das hipóteses previstas no experimento.

I

### 6. NOVAS QUESTÕES

Recomendações de novas questões para a pesquisa ou que surgiram durante a pesquisa.

I

### 9. RECOMENDAÇÕES

Descreva novas recomendações ou reforce aspectos.

I

### 10. EFETIVIDADE

Indique efetividade do uso da intervenção, medida de resultado principal que fez a diferença.

I

### 11. IMPLICAÇÕES GERAIS

Governança – Gestão Continuada.

G

### 12. CUSTO DA NÃO EXPERIMENTAÇÃO

Avalie os custos, caso não optássemos pela experimentação, como por exemplo, custo de adequação e tempo de aderência do projeto.

G

### 8. PUBLICAÇÕES

Prepare escrito do experimento para publicar o resultado em report anual.

I

### 13. ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODS são diretrizes acordadas entre governos e instituições do mundo todo e, dependendo do parceiro, é importante ter essa dimensão.

G

### 14. INDICADORES SETORIAIS

Relacione a implementação da intervenção testada aos indicadores setoriais.

G

### 15. COMUNICAÇÃO

Comunique aos diferentes setores as iniciativas a fim de disseminá-las.

G

### 17. MONITORAMENTO DE CONTEXTOS

Verifique mudanças que possam impactar o contexto utilizado para o experimento.

G

### 16. MONITORAMENTO DE REPLICAÇÃO DO EXPERIMENTO

Verifique se o experimento foi replicado e os resultados.

G

### 18. GESTÃO

Avalie se os gestores responsáveis pelo experimento anterior ainda são responsáveis.

G

### 19. MONITORAMENTO DE AMOSTRA

Informações cadastrais.

G

#### LEGENDA

- APLICAÇÃO (A)
- INTERVENÇÃO (I)
- GOVERNANÇA (G)

